



DECISÕES DE POLÍTICA MONETÁRIA

O Comité de Política Monetária do Banco Central de S. Tomé e Príncipe (BCSTP), reuniu-se ordinariamente no dia 15 de Dezembro de 2023, com o objectivo de proceder à análise e avaliação da conjuntura económica nacional e internacional e nacional visando uma maior e melhor eficácia da política monetária e cambial. Neste âmbito, foi possível denotar um conjunto de factores que concorreram, concorrem e constituem riscos para a economia nacional.

Após o registo de um significativo aumento da inflação, na ordem de 25,2% em 2022, a inflação homóloga desceu para 16,6% em Novembro de 2023, sinalizando uma tendência de desinflação. No entanto, para o médio prazo, o BCSTP mantém a perspectiva de inflação de um dígito resultante, por um lado, de medidas de política monetária em curso assentes na absorção de liquidez excedentária e, por outro, da previsão de redução do défice primário e do seu financiamento através do sistema financeiro doméstico.

À luz deste cenário, o BCSTP mantém-se atento a factores de risco que possam alterar o processo desinflationista em curso, destacando-se os seguintes:

- Ao nível da envolvente externa, para além do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, destacam-se incertezas quanto ao prolongamento da crise e ampliação do actual conflito no médio oriente, e os seus impactos sobre os preços internacionais do petróleo e bens alimentares;

- o A nível interno, as incertezas em torno da recuperação das reservas internacionais líquidas para níveis exigidos, a fraca resiliência aos potenciais eventos climáticos extremos e a possibilidade de observação de uma crescente pressão sobre as finanças públicas no sentido da adopção de medidas para recuperar gradualmente o poder de compra das famílias. De notar que se registaram múltiplos choques sobre o rendimento disponível das famílias, decorrentes essencialmente da subida significativa da inflação nos últimos 2 anos, da aplicação do IVA, imposto especial sobre o consumo, da introdução da taxa especial de IRS, dentre outros factores. À margem dos choques do lado da procura, importa referir a morosidade na implementação de medidas estruturais que condicionam em grande medida a fraca oferta produtiva nacional.

No que se refere ao PIB, depois do declínio persistente da trajectória do crescimento iniciado em 2016, foi estimada uma contracção de 0,3% para o ano em curso.

Com efeito, São Tomé e Príncipe atravessa uma das mais profundas crises da sua história recente, decorrente de uma combinação da estagflação interna com uma conjuntura externa caracterizada por uma sobreposição de choques, alta inflação, deterioração das condições financeiras e riscos de polícrises.

Contudo, perspectiva-se uma ligeira recuperação do PIB de 2,9% para 2024 e a manutenção de um crescimento económico moderado no médio prazo. Este cenário pode ser revisto em baixa na eventualidade de se observar atrasos nos desembolsos de recursos para o financiamento de projectos com impacto no crescimento.

Face à complexidade de factores diversos, mormente a contracção económica, registo de uma inflação ainda elevada e fraca capacidade de honrar os compromissos externos, à luz do mandato do BCSTP, o Comité de Política Monetária decidiu:



- Pela manutenção:
 - ✓ Da Taxa de Juro de Referência em 10%;
 - ✓ Da Taxa de Facilidade Permanente de Liquidez em 10,5%;
 - ✓ Dos Coeficientes de RMC em 21% para moeda estrangeira e em 28% para moeda nacional;
- Continuar a proceder à emissão de Certificados de Depósito consoante a avaliação do nível de liquidez no sistema;
- E por último, enquanto autoridade monetária e cambial e em devida concertação com os organismos públicos relevantes, prosseguir com a implementação de um conjunto de medidas visando um maior equilíbrio no Mercado cambial.

Este Comité, nos termos das suas atribuições, continuará a monitorar o contexto internacional e nacional, tendo como propósito a adopção de medidas tempestivas no sentido de preservar a âncora cambial e a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

S. Tomé, 15 de Dezembro de 2023.


Nayda d' Almeida Pires